



# Uma Casa ímpar em Portugal

A Adega Cooperativa da Lourinhã começou a fazer vinhos antes da década de 50, tendo sido a primeira a produzir os denominados Vinhos Leves. Contudo, continuou a estudar e a produzir Aguardentes, e hoje uma das duas únicas produtoras de Aguardente DOC em Portugal.

O nosso entrevistado, João Pedro Catela, é cooperante e presidente, dirigindo a casa há 22 anos. Seis anos após assumir funções, acabou com a comercialização de vinhos e dedicou-se apenas à Aguardente DOC Lourinhã XO, uma das três regiões demarcadas para aguardente vínica no Mundo, a par do Armagnac e do Cognac.

Todo o processo é acompanhado pela Comissão Vitivinícola Regional de Lisboa, que controla toda a produção, desde a plantação de uvas, ao envelhecimento e à comercialização. Assim, a DOC obriga a que as uvas tenham determinadas castas. As recomendadas são a Alicante, Alvarão, Boal Espinho, Mariquinhas, Malvasia Rei e Tália, dentro das brancas, e nas

tintas apenas o Cabinda. As restantes autorizadas, nas brancas, são a Cercial, Fernão Pires, Rabo de Ovelha, Siria, Seara Nova e Vital, sendo que nas tintas se autorizam também a Carignan, Periquita e Tinta-Miúda.

Para além disso, as vinhas têm que estar situadas dentro das freguesias do concelho da Lourinhã, Campelos (de Torres Vedras), Vale Côvo (do Bombarral), Atouguia da Baleia e Serra D'El Rei (de Peniche) e Olho Marinho (de Óbidos). "A vinificação, a destilação, o envelhecimento e o engarrafamento têm que ser feitos dentro desta região, tudo com o controlo da CVR", explica o dirigente.

Com vinte cooperantes ativos, recebem cerca de oitenta mil Kg de uvas por ano, as quais, em média, se refletem em seis mil litros de Aguardente.

Comercializam a Aguardente Vínica DOC Lourinhã X.O. (Extra Old), com mais de 5 anos. "Geralmente, fazemos lotes com 12 anos e a principal garrafa é a de 70 cl., comercializada nas grandes superfícies do país. A exportação representa apenas 1% da faturação total porque o mercado nacional é a aposta, uma vez que as pessoas ainda não sabem que a Lourinhã é a única Região Demarcada de Aguardente DOC em Portugal", expõe o presidente.

Como promoção ao seu produto, estão presentes nas principais feiras e concursos nacionais, para além do apoio por parte da Câmara Municipal da Lourinhã, que promove eventos. As redes sociais têm sido a principal ferramenta de divulgação.

Para João Pedro Catela, a missão é clara: "Crescer no mercado nacional e também no mercado internacional, embora este último numa fase posterior. Primeiro, queremos cimentar-nos em Portugal porque temos ainda muito para crescer e é o que temos feito nos últimos anos", conclui.



www.doc-lourinha.pt

